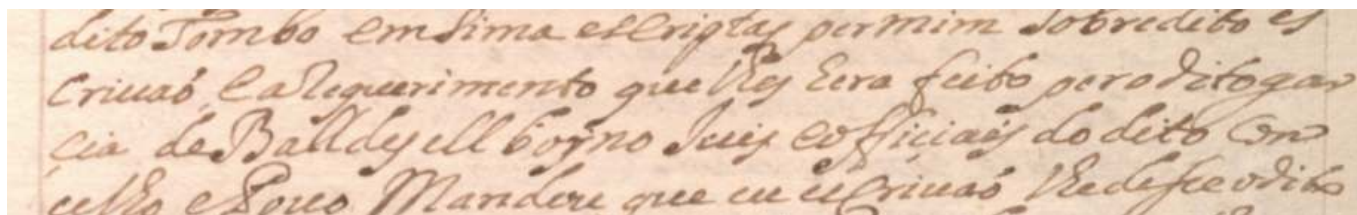




ARQUIVO MUNICIPAL DE TAVIRA

DOCUMENTO DO MÊS

Quem foi Garcia de Baldez, “el Boyno”?



Encontrámos no primeiro Livro de Tombo da Câmara de Tavira um traslado de um documento, onde a 21.11.1468 testemunha um tal de *"Garcia de Baldez, Ell Boyno"*, indicado como *"cavaleiro e juiz"* da vila de Tavira. Através de uma investigação feita na chancelaria do rei D. Afonso V, foi possível identificar e reconstituir o trajeto deste Garcia Baldez, que teve a alcunha (castelhana?) *"El Boyno"*.

Trata-se do importante fidalgo Garcia Valdes, ou Garcia de Valdez, cavaleiro, morador em Tavira a quem D. Afonso V, a 27.05.1441, perdoa a justiça régia, pois foi *"acusado de ter morto Gonçalo Eanes, mancebo de soldada na companhia de seus homens"*. Neste documento da chancelaria, vem mencionada a sua filiação, *"filho de João Garcia de Contreiras"*. O pai de Garcia de Valdez, foi um destacado cavaleiro em Ceuta, sesmeiro de Tavira, guarda dos portos do *"estremo dantre os nossos Reynos e os de Castella"* e ainda proprietário dos moinhos do Almagem.

Voltando ao referido Garcia de Valdez, enumeramos mais elementos encontrados na referida chancelaria:

- 03.01.1455 – é referenciado como fidalgo da casa do conde de Arraiolos, concedendo-lhe o rei autorização para andar com quaisquer armas por todo o reino, para defender a sua pessoa, não podendo andar armado de noite;
- 29.10.1446 – Garcia, foi um protegido do dito conde de Arraiolos, pois nesta data, o rei perdoa-lhe o degredo para Ceuta e concede-lhe carta de segurança para ele e para seus homens, *"tendo ido para o couto de Arronches a pedido do Conde de Arraiolos"*;
- 06.09.1469 – o mesmo rei, perdoa dois meses de degredo a Garcia de Valdes, cavaleiro da casa do duque de Bragança, de um ano a que fora condenado para fora da comarca do reino do Algarve, por ter agredido um homem.
- 18.01.1473 – é referido num documento régio como *"juiz de Tavira"*.
- 04.03.1483 – por carta régia é nomeado sesmeiro de Tavira, ofício que foi de seu pai e de seu avô Fernão Garcia de Contreras, cavaleiro castelhano que passou a Tavira (provavelmente já casado com uma senhora da família Valdez).

Sabemos ainda que Garcia de Valdez, teve vários irmãos e foi pai de um Belchior de Valdez, cavaleiro e vereador da Câmara de Tavira em 1495.

